

PORTUGUÊS

**Que língua, a nossa!**

Já faz algum tempo, dei com um texto de um sociólogo brasileiro muito perstigiado na época, que começava assim: "Os problemas que obstaculam o desenvolvimento do Brasil..."

Consultei o dicionário: o verbo obstacular simplesmente não existia. Em compensação, descobri que existia obstaculizar, no sentido de criar obstáculos, impedir, dificultar. Por que não falar nos problemas que impedem, dificultam o desenvolvimento do Brasil? Mania de complicar as coisas. Resultado: o nosso sociólogo acabou cassado.

Estávamos ainda nos primórdios do tecnolês. Hoje em dia a coisa chegou a tal ponto que deixou para trás aquela pessimista observação de George Orwell sobre a linguagem técnica do nosso tempo. O escritor inglês ousou imaginar como seria escrito atualmente um trecho bíblico - e tomou como exemplo esta passagem do Eclesiastes:

"Voltei-me para outra coisa, e vi que debaixo do sol não é o prêmio para os que melhor correm, nem a guerra para os que são mais fortes, nem o pão para os que são mais sábios, nem as riquezas para os que são mais hábeis, nem o crédito para os melhores artistas - mas que depende do tempo e das circunstâncias" (IX - 11).

Agora a mesma coisa, na linguagem do nosso tempo:

"Uma objetiva consideração dos fenômenos contemporâneos leva-nos à conclusão de que o sucesso ou fracasso nas atividades competitivas não encerra possibilidade de ser comensurável pela capacidade inata, senão que um considerável elemento de imprevisível deve invariavelmente ser levado em conta".

Pois muito bem: de lá para cá as coisas pioraram muito. George Orwell, se ainda fosse vivo, poderia imaginar hoje a mesma idéia expressa mais ou menos assim:

*Ao equacionarmos o posicionamento das formulações de uma unidade comunitária, inseridas no contexto de suas propostas de relacionamento social, somos levados, pela conotação irreversível de sua sistemática, a concluir que a operacionalização das atividades individuais, uma vez deflagrada, gera um remanejamento pouco gratificante de suas virtualidades intrínsecas, pois a adequação de suas fantasias à realidade circunstante não corresponde à expectativa inicialmente enfatizada, senão na medida de sua reciclagem em face de fatores não-comensuráveis.*

Só mesmo repetindo aquela exclamação de Jânio Quadros, depois de uma frase em que me dizia "a inteligência, Deus no-la deu..." - e subitamente interrompida, jamais terminada:

No-la deu. Que língua, a nossa!

SABINO, Fernando. *As melhores crônicas de Fernando Sabino*. Rio de Janeiro, Record, 1986. p.63-4.

31. No título "Que língua, a nossa!" temos uma frase

- a) interrogativa.
- b) negativa.
- c) exclamativa.
- d) afirmativa.
- e) asseverativa.

32. Marque o item cuja expressão é um exemplo de **ironia**.

- a) "Resultado: o nosso sociólogo acabou cassado."
- b) "O verbo obstacular simplesmente não existia."
- c) "Consultei o dicionário: o verbo obstacular simplesmente não existia."
- d) "... de lá para cá as coisas pioraram muito."
- e) "Pois muito bem."

33. Na expressão "a inteligência Deus no-la deu...", o pronome "la" faz referência a

- a) Deus.
- b) frase.
- c) língua.
- d) inteligência.
- e) exclamação.

34. Na expressão "Estávamos nos primórdios do **tecnolês**", o termo grifado é um(a)

- a) arcaísmo.
- b) neologismo.
- c) ênclise.
- d) atributo.
- e) intertextualidade.

Marque a alternativa correta em relação ao texto a seguir, nas questões 35, 36 e 37.

"Há palavras que ninguém emprega. Apenas se encontram nos dicionários como velhas caducas num asilo. **Às vezes**, uma que outra se escapa e vem luzir-se desdentadamente, em público, **nalguma** oração de paraninfo. **Pobres velhinhas... Pobre velhinho!**"

35. "Às vezes" indica circunstância de

- a) tempo.
- b) modo.
- c) negação.
- d) afirmação.
- e) finalidade.

36. Em "... vem luzir-me desdentadamente, em público, **nalguma** oração..." o termo em destaque é uma contração por motivo da

- a) concordância verbal.
- b) regência nominal.
- c) regência verbal.
- d) colocação pronomial.
- e) concordância nominal.

37. Os termos "pobres velhinhas..." "pobre velhinho!" referem-se, respectivamente a

- a) oração / público.
- b) palavras / dicionário.
- c) velhas / dicionário.
- d) velhas / asilo.
- e) palavras / paraninfo.

38.

O documentário enfoca conflitos entre árabes e judeus motivados por questões históricas e disputas territoriais na região da Palestina, desde o século 19. Aborda ainda o processo de criação do Estado de Israel e as tentativas dos palestinos de terem também um Estado nacional.

O gênero textual acima é um(a)

- a) depoimento.
- b) bilhete.
- c) propaganda.
- d) resumo.
- e) poema.

39. Nos versos a seguir:

"Muita mutreta pra levar a situação  
Que a gente vai levando  
de teimoso e de pirraça."

a linguagem predominante é

- a) culta.
- b) técnica.
- c) coloquial.
- d) científica.
- e) regional.

40.



**Veja na internet**

[www.somatematica.com.br](http://www.somatematica.com.br)

Jogos e divertimentos matemáticos para o ensino fundamental e médio

[www.reniza.com/matematica](http://www.reniza.com/matematica)

Inúmeros problemas matemáticos interessantes, além de vários clássicos

[www.desafios.he.com.br](http://www.desafios.he.com.br)

Apresenta uma série de desafios matemáticos, em todos os níveis

[www.kidsgame.it/giochi/matematica](http://www.kidsgame.it/giochi/matematica)

Passatempos e quebra-cabeças matemáticos (em italiano)

As funções de linguagem que predominam no texto acima são, respectivamente

- a) fática / poética.
- b) conativa / referencial.
- c) poética / metalingüística.
- d) referencial / emotiva.
- e) emotiva / conativa.

41. No enunciado "Só os caçadores podem salvar a natureza.", o termo "só" tem valor argumentativo equivalente a

- a) exclusivamente.
- b) inclusivamente.
- c) provavelmente.
- d) possivelmente.
- e) naturalmente.

42.



Em relação à tira acima, pode-se afirmar:

- I. No primeiro quadrinho, o termo "a primavera" é sujeito da oração, posposto ao verbo.
- II. No segundo quadrinho o verbo é transitivo indireto e sua regência exige a preposição "a".
- III. No primeiro quadrinho, o termo "a primavera" é objeto direto.

- a) Apenas I está correta.
- b) Estão corretas I e II.
- c) Estão corretas II e III.
- d) Estão corretas I, II e III.
- e) Apenas II está correta.

43. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do enunciado: "O controle biológico de pragas, \_\_\_\_\_ o texto faz referências, é certamente o mais eficiente e adequado recurso \_\_\_\_\_ dispõem para proteger a lavoura."

- a) do qual / com que
- b) de que / que
- c) que / o qual
- d) ao qual / cujos
- e) a que / de que

44. Complete as lacunas com os termos adequados.

"O trato foi feito \_\_\_\_\_, porém ficou tudo para \_\_\_\_\_ fazer, embora aquela não fosse tarefa para \_\_\_\_\_."

- a) com nós / eu / mim
- b) conosco / mim / mim
- c) conosco / mim / eu
- d) com nós / mim / eu
- e) conosco / eu / mim

45. Assinale o item que **apresenta problemas de regência**, levando-se em consideração a língua escrita.

- a) Preferiu sair antes do que ficar até o fim da peça.
- b) O cargo a que todos visavam já fora preenchido.
- c) Lembrou de que precisava voltar ao trabalho.
- d) As informações que dispomos não são suficientes para esclarecer o caso.
- e) O de que eu mais preciso é dinheiro.

## CONHECIMENTO PEDAGÓGICO

46. A Didática tem como temas fundamentais: os objetivos sócio-políticos e pedagógicos da educação escolar, os conteúdos escolares, os princípios didáticos, os métodos de ensino e de aprendizagem, as formas organizativas do ensino, o uso e aplicação de técnicas e recursos, o controle e a avaliação. Assim, pode-se delimitar como objeto de estudo da Didática
- as tarefas da instrução.
  - o processo de ensino.
  - a natureza do trabalho docente.
  - o currículo.
  - o planejamento.
47. A formação da teoria didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorreu no século XVII, quando
- João Amós Comênio (1592-1670) escreveu a primeira obra clássica sobre Didática, a *Didáctica Magna*, formulando a ideia da difusão dos conhecimentos a todos e criando princípios e regras do ensino.
  - Jean Jacques Rousseau (1712-1778) procurou interpretar as aspirações da burguesia em relação ao ensino e propôs uma concepção nova de ensino, baseada nas necessidades e interesses imediatos da criança.
  - Henrique Pestalozzi (1746-1827) pôs em prática as ideias de Rousseau, atribuindo grande importância ao ensino como meio de educação e desenvolvimento das capacidades humanas, como cultivo do sentimento, da mente e do caráter.
  - Johann Friedrich Herbart (1766-1841) desenvolveu uma análise do processo psicológico-didático de aquisição de conhecimentos, sob a direção do professor.
  - John Dewey (1859-1952) desenvolveu uma das mais destacadas correntes do movimento escolanovista, a Pedagogia Pragmática ou Progressivista.
48. O conceito de Didática mudou com a influência das diferentes tendências pedagógicas. Seguindo preceitos da tendência progressista, a Didática pode ser identificada como
- campo de pesquisa com vistas a estudar a eficiência do ensino.
  - mediação entre o fazer pedagógico e o contexto sociopolítico-cultural.
  - conjunto de metodologias para organizar e otimizar o ensino.
  - regras e preceitos bem consolidados para dirigir a aprendizagem.
  - área de estudo que busca a eficácia do processo ensino-aprendizagem.
49. No contexto brasileiro, a obra mais significativa referente à Abordagem sócio-cultural do processo de ensino é a de Paulo Freire, com sua preocupação com a cultura popular. Quanto ao processo ensino-aprendizagem, a principal característica dessa abordagem é:
- promover a não-diretividade, que consiste num conjunto de técnicas que implementa a atitude básica de confiança e respeito pelo aluno.
  - priorizar as atividades do sujeito, pois aprender implica assimilar o objeto a esquemas mentais.
  - procurar a superação da relação opressor-oprimido.
  - promover a incorporação, pelo aluno, do controle das contingências de reforço, dando lugar a comportamentos auto-gerados.
  - preocupar-se mais com a variedade e quantidade de noções/conceitos/informações que com a formação do pensamento reflexivo.
50. Analise os modelos didáticos descritos a seguir.
- A aula ocorre em uma sala retangular, com mesas e cadeiras enfileiradas, de modo que o estudante dirija seu olhar para o lugar destinado ao professor. Este, por sua vez, faz sua explanação com clareza, podendo utilizar o quadro-negro, o retroprojetor ou a tela de um computador.
  - A aula ocorre em uma sala, ou mesmo, ao ar livre. Os alunos se olham, trocam informações e consultam materiais. O professor disponibiliza recursos, circula entre os alunos, conversa com os vários grupos, estimula e propõe novos desafios, entre outras estratégias.
  - A aula ocorre onde está a comunidade. A dicotomia educador-educando foi superada, pois estes papéis cabem a ambos. A problematização e o diálogo se fazem presentes para que ocorra conscientização e a posterior ação transformadora da realidade.
- Relacionando estes modelos didáticos com suas linhas teóricas e seus representantes mais significativos, verifica-se que
- o I corresponde à pedagogia tradicional de Herbart, e o III, à pedagogia ativa de Lourenço Filho.
  - o I corresponde à pedagogia tecnicista de Skinner, e o II, à pedagogia humanista de Pestalozzi.
  - o II corresponde à pedagogia nova de Dewey, e o III, à pedagogia libertadora de Paulo Freire.
  - o I corresponde à pedagogia antiautoritária de Freinet, e o III, à pedagogia pós-moderna de Adorno.
  - o II corresponde à pedagogia interacionista de Vygotsky e Wallon, e o III, à pedagogia crítico-social dos conteúdos, de Dermeval Saviani.

51. A professora Lúcia, que atua no Ensino Fundamental, acredita que os alunos não podem ser considerados como seres passivos no processo ensino-aprendizagem. Ela entende que a aprendizagem ocorre quando os alunos interagem com seus objetos de conhecimento, formulam hipóteses sobre os mesmos, testam essas hipóteses e, se for o caso, modificam-nas. Assim, Lúcia planeja suas ações pedagógicas de modo a criar situações-problema que desafiem os alunos e os levem a buscar soluções.  
A prática pedagógica dessa professora inspira-se nas idéias de

- a) Freud.
- b) Binet.
- c) Skinner.
- d) Piaget.
- e) Vygotsky.

52. “Conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.”

(LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992.)

Esta é uma definição de

- a) recursos didáticos.
- b) objetivos educacionais.
- c) métodos de ensino.
- d) conteúdos de ensino.
- e) avaliação da aprendizagem.

53. Destacar propriedades essenciais de objetos ou fenômenos, fazer relações, comparar, diferenciar, organizar o trabalho escolar, fazer síntese e esquemas, são exemplos de

- a) conhecimentos sistematizados.
- b) atitudes.
- c) convicções.
- d) atitudes e convicções.
- e) habilidades e hábitos.

54. Durante os encontros para a preparação do ano letivo em uma escola, alguns tópicos foram considerados como os mais importantes. Dentre eles, destaca-se o conhecimento da realidade dos estudantes e, por isso, no planejamento das atividades, foi preciso levar-se em conta

- a) a realidade expressa nos programas escolares estabelecidos.
- b) o modelo social idealizado pelos pais dos alunos da escola.
- c) o meio ambiente das classes mais favorecidas daquela região.
- d) a vivência limitada das pessoas de grupos sociais minoritários.
- e) o contexto sociocultural específico da realidade dos alunos.

55. Os procedimentos de ensino não são casuais, mas sim intencionalmente selecionados, de tal modo que sirvam para atingir o objetivo que se tem. Então, se se deseja que o educando assimile um conhecimento existente, é preciso encontrar:

- 1º) o procedimento que possibilite essa aproximação entre o conhecimento existente e o educando;
- 2º) o procedimento que possibilite ao educando tornar propriamente “seu” esse conhecimento, sob a forma de habilidade ou hábito;
- 3º) os procedimentos que garantam ao educando a transferência desse conhecimento para as múltiplas situações de vida;
- 4º) procedimentos que assegurem ao educando utilizar-se dos conhecimentos, habilidades e hábitos já adquiridos como suporte para resolver novos problemas, criando novos conhecimentos.

Relacionando estes tipos de procedimentos a passos didáticos, tem-se, respectivamente:

- a) inventividade, exposição, exercitação e aplicação.
- b) aplicação, exercitação, exposição e inventividade.
- c) exercitação, aplicação, exposição e inventividade.
- d) exposição, exercitação, aplicação e inventividade.
- e) exposição, aplicação, exercitação e inventividade.

56. Analise as concepções de avaliação a seguir:

- I. Avaliar é medir a quantidade e exatidão de informações que se consegue reproduzir.
- II. Conhecimento não se mede. O controle do aproveitamento deve ser apoiado em múltiplos critérios, considerando-se principalmente a assimilação e a aplicação em situações variadas.
- III. A verdadeira avaliação do processo consiste na auto-avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa por professor e alunos.

Relacionando estas concepções de avaliação com as abordagens do processo de ensino, verifica-se que:

- a) a I corresponde à abordagem humanista, e a III, à abordagem cognitivista.
- b) a I corresponde à abordagem comportamentalista, e a II, à abordagem tradicional.
- c) a I corresponde à abordagem tradicional, e a III, à abordagem sócio-cultural.
- d) a II corresponde à abordagem cognitivista, e a III, à abordagem comportamentalista.
- e) a II corresponde à abordagem sócio-cultural, e a III, à abordagem tradicional.

57. Um professor, ao avaliar seus alunos, quer considerar o erro como algo construtivo. Deseja estimular o desenvolvimento de saberes e de autonomia para resolver situações-problema simples ou complexas. Assim, o procedimento inicial que pode levar o professor a atingir seus objetivos é

- a) buscar a origem do erro cometido pelo aluno, percorrendo, com ele, o caminho que o levou a dar tal resposta.
- b) quantificar os erros cometidos, determinar os mais frequentes e propor sobre estes, maior número de exercícios complementares.
- c) repetir as mesmas tarefas e materiais usados, a fim de oferecer mais de uma oportunidade de revisão do erro.
- d) discutir coletivamente os erros, para que aqueles que os cometeram comparem seu desempenho com o do restante da turma.
- e) recolher e corrigir o material do aluno, com o intuito de que esta correção seja por ele posteriormente analisada.

58. Como responsável pelo processo de ensino, o professor exerce uma autoridade na sala de aula que deve ser fruto de qualidades que se manifestam no domínio da matéria que ensina, no senso de justiça e na capacidade pedagógico-didática, ou seja, em qualidades

- a) profissionais, pedagógicas e motivacionais.
- b) sociais, emocionais e disciplinares.
- c) afetivas, políticas e sociais.
- d) intelectuais, morais e técnicas.
- e) intelectuais, sociais e afetivas.

59. Além de constituir uma exigência formal, contida inclusive na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o projeto pedagógico revela-se uma necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações. Nessa perspectiva, o projeto pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como

- a) um documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo, que busca rumo, ação intencional e compromisso coletivo.
- b) um plano didático-pedagógico, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como instrumento regulador das atividades.
- c) um instrumento norteador das escolas públicas e das ações sistemáticas de todos os membros da comunidade educativa.
- d) um recurso de gestão administrativa e financeira da escola, que deve ser conhecido por toda a comunidade escolar.
- e) um referencial que exprime as exigências da sociedade, das autoridades governamentais e da comunidade local, construído diretamente por esses agentes.

60. Na proposta de reforma curricular do Ensino Médio, a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência.

(Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio - Bases Legais)

Para que isso ocorra, é preciso

- a) estimular a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar para a realização de um trabalho integrado.
- b) estabelecer objetivos educacionais únicos com vistas à avaliação do currículo.
- c) homogeneizar a metodologia a ser utilizada pelo corpo docente da escola.
- d) preservar cada área do conhecimento em sua especificidade, fazendo-a interagir com as demais para a solução de problemas.
- e) criar novas disciplinas ou saberes especialmente destinados à análise de fenômenos complexos.